



## **Dia 1**

### **Sessão 1 : Sessão Principal**

**Moderador: Stefan Zehle**, Diretor Executivo, Coleago Consulting (confirmado)

#### **09:00 – 09:05 Introdução do moderador**

#### **09:05 – 09:25 Palestra**

**Clovis J. Baptista Neto**, Secretário-Executivo, Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL) (confirmado)

#### **09:25 – 09:45 Palestra**

**João Batista de Rezende**, Presidente, Anatel, Brasil (confirmado)

#### **09:45 – 10:05 Palestra**

**Gabriel Contreras**, Presidente, IFETEL, México (confirmado)

#### **10:05 – 10:25 Palestra**

**Mindel de la Torre**, Chefe do Departamento Internacional, Comissão de Comunicações Federal, Estados Unidos (confirmada)

#### **10:25 – 10:50 Discussão com os oradores da sessão**

#### **10:50 – 11:15 Café da Manhã**

### **Sessão 2 : Administração do Apagão Analógico**

O apagão analógico na região latino-americana começou no ano passado, no México, e planeja-se que, até 2024, todos os países da região completarão a transição para a radiodifusão digital. Nesta sessão, veremos a situação atual em diferentes países da região e os desafios que serão enfrentados.

- *Qual é a situação atual com relação à transição para digital em toda a região?*
- *Que desafios espera-se que os países tenham que enfrentar ao buscarem replanejar seu mercado de transmissão?*
- *Que aspectos legais, técnicos e financeiros precisam ser considerados para garantir que a transição para digital seja tranquila para todas as partes envolvidas?*
- *Que experiências foram observadas em países e regiões que já passaram pelo apagão analógico e que lições podem ser aprendidas?*
- *Onde reside o equilíbrio entre procurar uma abordagem coordenada e levar em conta as diferenças e os fatores nacionais, como circunstâncias de mercado, geografia e distribuição da população?*

#### **11:15 – 12:45 Painel de Discussão**

**Moderadora: Elena Scaramuzzi**, Consultora Senior, Cullen International (confirmada)

**Oradores:**

**Dr. Alexandre Jobim**, Vice-Presidente, Grupo RBS; & Presidente, Associação Internacional de Radiodifusão (A.I.R.) (confirmado)

**Patricia Ávila**, Secretária de Serviços de Comunicações Eletrônicas, Ministério das Comunicações, Brasil (confirmada)

**Randall Trevino**, Consultor Sênior, Escritório Regional da ITU para as Américas (confirmado)

**Eduardo Neri González Martínez**, Presidente, CONATEL Paraguai (a confirmar)  
Representativo/a, **Operador de telecomunicações** (a confirmar)

**12:45 – 13:45 Almoço**

**Sessão 3 : Dividendo Digital**

**Moderador: Amit Nagpal**, Sócio, Aetha Consulting (confirmado)

**13:45 – 14:15 I. "Expondo o seu caso" – Podem o LTE e a TV coexistirem na banda de 700 MHz ?**

Uma discussão interativa com 2 oradores que oferecem perspectivas contrastantes - cada orador terá 5 minutos para o discurso de abertura, ao qual se seguirá um debate moderado.

**Discursantes:**

**Paulo Ricardo**, Diretor, ABERT (confirmado)

**Sergio Kern**, Diretor, **Sindetelebrasil** (confirmado)

**II. Painel de Discussão - Harmonizar a liberação do espectro do dividendo digital para maximizar os benefícios para todos**

Enquanto a maioria dos estados da APT e os estados latino-americanos optaram por seguir o plano de banda APT ao reorganizarem a faixa de 700 MHz para banda larga móvel, a implementação dos planos ainda está, em grande parte, na fase inicial, com decisões pendentes sobre aspectos como o tempo de liberação e os níveis de poder que os transmissores estão autorizados a operar. Além disso, alguns países (por exemplo, o Brasil) alteram ligeiramente o plano de APT para considerar alguns requisitos nacionais específicos. Esta sessão observará algumas das principais decisões de licenciamento e alocação que ocorrerão e o que precisa ser feito a fim de garantir que os benefícios econômicos e sociais do dividendo digital sejam concretizados, tanto em curto como em longo prazo.

- *Até que ponto as decisões sobre dividendo digital podem ser coordenadas e harmonizadas com relação ao tempo, às restrições de potência do transmissor, ao plano de bandas e a outros aspectos, e que instrumentos precisam ser postos em prática para facilitar isso?*
- *Até que ponto existe uma necessidade de levar em conta diferenças nacionais?*
- *Como assegurar que estão sendo feitas as escolhas corretas na atribuição de frequências e que a interferência de rádio entre fronteiras e domésticas com transmissões de TV são evitadas?*
- *Como assegurar que permanece alocado o espectro suficiente para a radiodifusão terrestre?*

- *Que decisões precisam ser tomadas agora para garantir que o dividendo digital seja alocado de forma a contribuir para um ecossistema LTE totalmente desenvolvido e competitivo em toda a região ?*
- *Quais desafios e fatores de incerteza futuros provavelmente ocorrerão à medida que a região busca colher os frutos do dividendo digital?*
- *Quais são os próximos passos necessários para garantir que os países de toda a região da América Latina sejam capazes de colher benefícios o mais rápido possível?*

#### **14:15 – 15:45 Painel de Discussão**

##### **Oradores:**

**Maximiliano Salvadori Martinhão**, Secretário de Telecomunicações, Ministério das Comunicações, Brasil (confirmado)

**Melesia Sutherland-Campbell**, Presidente, Comité de Regulamentação e Tecnologias Emergentes, Associação Caribenha de Organizações Nacionais de Telecomunicações (CANTO) (confirmada)

**Richard Womersley**, Director, Consultoria, LStelcom (confirmado)  
Representative, **Alcatel Lucent** (a confirmar)

#### **15:45 – 16:10 Intervalo da Tarde**

##### **Sessão 4 : Qual é o escopo para uma maior coordenação da política do espectro entre os países da ALC ?**

Historicamente, as tendências em toda a região da ALC viram os principais formuladores de políticas seguirem o exemplo dos EUA (e as vantagens que isso forneceu em termos de economias de escala) quando são consideradas as principais decisões da política do espectro. No entanto, dado o recente afastamento disso na faixa de 700Mhz , esta sessão examinará o futuro da política do espectro em toda a região e até que ponto há espaço para um nível de coordenação maior.

- *Pode a abordagem coordenada em toda a região que está sendo ocorrendo para a banda 700Mhz ser o catalisador para uma maior cooperação da política do espectro em geral em todos os países da América Latina e do Caribe?*
- *Até que ponto há realmente espaço para uma maior coordenação das decisões de política dessa forma e quais os desafios e obstáculos seriam enfrentados?*
- *Quais seriam os possíveis benefícios disso e como eles podem ser maximizados?*
- *O que pode ser feito para ajudar a facilitar essa tarefa?*
- *Em função da crescente emergência da América Latina como um mercado-chave de telecomunicações (muitos descrevem a região como "o mercado de telefonia móvel mais lucrativo do mundo") , que impacto poderia ter globalmente uma abordagem mais harmonizada nas políticas de espectro?*

#### **16:10 – 17:30 Painel de Discussão**

##### **Oradores:**

**Joaquín Restrepo**, Diretor, a divisão de publicações, União Internacional de Telecomunicações (confirmado)

**Luis Lucatero**, Chefe de Políticas Regulatórias, IFETEL, México (confirmado)

**Sonia Agnese**, Gerente de Legislação e Regulamentação, Telecom Argentina (a confirmar)

Representativo/a, **Fabricante de Equipamento** (a confirmar)

Representativo/a, **Caribbean Telecommunications Union** (a confirmar)

## Dia 2

### **Sessão 5 : Problemas e prioridades de espectro à frente da WRC-15 : Entrega de propostas comuns que atendam às necessidades de todos os usuários do espectro em toda a América Latina**

O WRC-15 é considerado por muitos como o mais importante há muitos anos, com muitas questões fundamentais de espectro e plano de bandas em discussão. À medida que a região das Américas alcança os preparativos finais para o desenvolvimento de propostas e posições comuns, essa sessão examinará algumas das principais decisões a serem tomadas e o status das áreas principais, como as soluções conflitantes propostas para a banda 600Mhz .

- *Quais são as principais metas e prazos à frente à medida que nos preparamos para a Reunião Preparatória WRC-15 em março de 2015, e depois para a conferência em si?*
- *Onde estamos atualmente no que diz respeito ao desenvolvimento das propostas e posições comuns para a WRC-15?*
- *Em quais itens da agenda há um consenso geral sobre as posições comuns, e em quais itens ainda há discordância?*
- *Qual é a posição atual no que diz respeito à possível reorganização da banda 470-698 MHz para IMT?*
- *Ao considerar as posições regionais comuns e os objetivos políticos, como pode-se assegurar que os objetivos de longo prazo de todas as partes interessadas na América Latina sejam considerados e uma abordagem equilibrada e segura para o futuro seja atingida?*

#### **09:00 – 09:20 Palestra**

**Hector Bude**, Presidente, Grupo de Trabalho para a Preparação para as Conferências Regionais e Mundiais de Radiocomunicações, Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL) (confirmado)

#### **09:20 – 10:50 Painel de Discussão**

**Hector Bude**, Presidente, Grupo de Trabalho para a Preparação para as Conferências Regionais e Mundiais de Radiocomunicações, Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL) (confirmado)

**Mindel de la Torre**, Chefe do Departamento Internacional, Comissão de Comunicações Federal, Estados Unidos (confirmada)

**Luciana Camargos**, Diretor Sênior de Políticas Públicas, GSMA Brasil (confirmada)

**Francisco Giacomini Soares**, Diretor Sênior, Qualcomm (confirmado)

**José Edio Gomes**, Diretor Técnico, Hispamar (confirmado)

#### **10:50 – 11:15 Café da Manhã**

### **Sessão 6 : Que opções existem para encontrar capacidade de espectro adicional para a próxima geração de banda larga móvel?**

Já vimos em detalhe a banda 700Mhz e as opções possíveis que ela pode oferecer ao ser reorganizada para banda larga móvel, mas isso, por si só, provavelmente não será capaz de fornecer a capacidade para enfrentar, em longo prazo, o aumento da demanda e fornecer serviços de banda larga móvel 3G , 4G e além significativamente mais rápidos. Essa sessão examinará outras opções para encontrar capacidade de espectro adicional, tanto por meio de possibilidades de encontrar largura de banda adicional como maior e menor bandas de frequência, além da otimização de redes via aspectos como tecnologias inovadoras e instrumentos de regulação do espectro e da partilha de rede para aumentar a eficiência da largura de banda.

**Moderador : Luis Lucatero**, Chefe de Políticas Regulatórias, IFETEL, México (confirmado)

**11:15 – 11:30 Largura de banda adicional para fornecer capacidade para 3G , 4G e além - que bandas de frequência devem ser consideradas?**

**Alexander Riobo**, Diretor de Regulação, Telefônica; e Membro da Diretoria, **4G Americas** (confirmado)

**11:30 – 11:45 Abordagens e tecnologias inovadoras para enfrentar os desafios em termos de capacidade - a perspectiva da UE**

**Andreas Geiss**, Chefe de Unidade, Política de Espectro, Comissão Europeia (confirmado)

**11:45 – 12:00 Apresentações a serem confirmadas**

Representativo/a, **Motorola Solutions** (a confirmar)

**12:00 – 12:15 ‘Licenced Shared Access’**

**Luiz Alencar Reis da Silva Mello**, Professor Associado Centro de Estudos em Telecomunicações, (CETUC), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) (confirmado)

**12:15 – 12:30 Compartilhamento de rede de acesso de rádio (RAN)**

**Diana Tomimura**, Gerente de Projeto, Ministério das Comunicações, Brasil (confirmada)

**12:30 – 13:00 Discussão e P&R com os oradores da sessão**

**13:00 – 14:00 Almoço**

**Sessão 7: União da barreira digital – uso do espectro de rádio para fornecer uma cobertura de banda larga universal**

Nas áreas rurais e remotas onde não há infraestrutura cabeada, as tecnologias sem fio são muitas vezes as únicas alternativas viáveis para oferecer serviços de banda larga para a população, reduzindo a lacuna digital.

- *Que papel podem ter as tecnologias de banda larga móvel, de satélite e outras tecnologias sem fio no cumprimento dessas metas e no fornecimento de banda larga para as comunidades rurais periféricas?*
- *Que políticas e tecnologias estão sendo consideradas e quais estão tendo mais sucesso?*
- *Que espectro adicional será necessário e que opções existem para encontrá-lo?*
- *O que pode ser feito pelos reguladores para estimular o investimento privado para construir infraestruturas e fornecer os equipamentos necessários, e que papel podem ter as parcerias público-privadas?*
- *Pode o LTE realisticamente oferecer o desempenho da banda larga fixa?*
- *Até que ponto a banda larga universal é uma possibilidade realista em curto prazo em toda a região da América Latina e do Caribe?*

**14:00 – 15:30 Painel de Discussão**

**Oradores:**

**Graham Johnson**, Sócio, Aetha Consulting (confirmado)

**Nathalia Foditsch**, Consultora em regulação para o Programa Especial de Banda Larga, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (confirmada)

**Anabel Cisneros**, Comissão Nacional de Comunicações, Argentina (confirmada)  
Representativo/a, **Satélite** (a confirmar)  
Representativo/a, **Entel Chile** (a confirmar)

**15:30 – 15:45 Intervalo da Tarde**

**Sessão 8 : Práticas recomendadas em concessões de espectro**

*O número de países na região da América Latina e do Caribe que optaram por utilizar leilões para a concessão de espectro aumentou significativamente nos últimos anos, e espera-se que isso continue ocorrendo nos próximos 12 meses. Essa sessão examinará com mais detalhes como isso foi feito e os resultados que surgiram, bem como a análise, de forma mais geral, para saber se os leilões são agora a nova "norma" ao considerar concessões de espectro em toda a região.*

**15:45 – 16:00 Introdução – Devem os leilões serem sempre considerados como a abordagem correta para a concessão de espectro nas Américas?**

**Stefan Zehle**, Diretor Executivo, Coleago Consulting (confirmado)

**16:00 – 16:15 Projeto de leilão para fornecer mercados competitivos e incentivar novos participantes**

**16:15 – 16:30 Estudo de Caso: Dinamarca - Introdução bem-sucedida de licenças condicionais e obrigações de implantação em projeto de leilão**

**Christian Kobolt**, Director, DotEcon (confirmado)

**16:30 – 16:45 Estudo de Caso: Colômbia**

**Hector Bude**, Chefe de Gestão de Espectro, URSEC, Uruguay (confirmado)

**16:45 – 17:15 Discussão e P&R com os oradores da sessão**